

Cidades vivem realidades diferentes na campanha contra a gripe

Carlos Carvalho

Desde o dia 22 de junho os municípios paulistas ampliaram o público-alvo da vacinação contra a gripe, após o fim da campanha com os grupos prioritários. Qualquer pessoa acima dos seis meses pode tomara o imunizante. Com o aumento do número de munícipes aptos a tomar a vacina, o aumento do número de pessoas imunizadas em cada cidade da região variou conforme o município.

Em Ribeirão Pires foram aplicadas 19.152 doses da vacina para os grupos prioritários, o equivalente a 42% do público-alvo. Depois da liberação para o público geral o número de doses aplicadas subiu para 25.163, o equivalente a 58% dos munícipes aptos. No caso de Mauá, o percentual subiu de 48,01% para 49,86% no comparativo entre os dois períodos avaliados.

Entre os diademense, 73.741 pessoas que estão no grupo prioritário tomaram a vacina, sendo 55.515 por idade, 7.974 com comorbidades e 10.252 sem comorbidades. Desde o dia 21 de junho foram aplicadas 58.419 doses, 26% a mais, sendo que 51,8 mil pessoas que foram imunizadas no período após o fim da campanha estavam nos grupos prioritários.

Em São Bernardo, a Prefeitura informou que foram aplicadas 232.361 doses da vacina contra a gripe, sendo que apenas 65.410 foi em pessoas que não estão nos grupos prioritários. Entre os idosos o percentual foi de 72%, entre os profissionais de Saúde 70,5% foram imunizados. Entre os professores a imunização chegou a 65%, entre as crianças o percentual foi de 49% do público-alvo, entre as gestantes foi de 36% e entre as puérperas a imunização alcançou 33%.

A Prefeitura de São Caetano informou que 77.961 pessoas dos grupos prioritários foram imunizadas, sendo que até o dia 16 de junho o percentual de pessoas vacinadas era de 52,3% do público-alvo. No dia 23 de junho, dois dias depois da liberação para o público geral, o percentual de vacinados subiu para 53,6% e no dia 29 de junho era de 54,7%.

No caso de Santo André, até o dia 15 de junho foram imunizadas 135.491 pessoas do público prioritário. Entre os trabalhadores da Saúde o percentual foi de 65,3%, entre os idosos foi de 65,1%, entre as crianças foi de 39,2%, entre as gestantes foi de 21,3%, entre as puérperas foi de 16,3%, entre os professores foram 29,4% de imunizados na cidade e entre os que tinham algum tipo de comorbidade foi de 32,1%. O único público totalmente imunizado foram os presos. Depois do início da campanha, o número do total de imunizados subiu para 144.024.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3122493/cidades-vivem-realidades-diferentes-na-campanha-contra-a-gripe/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde